

Bhavana Society's Dhamma Study Guide –

Texto produzido pelo Bhavana Society -www.bhavanasociety.org

Traduzido pela equipe da Casa de Dharma – Centro de meditação Budista Theravada / SP
casadedharma@terra.com.br tel. (11) 32562824

para efeitos de estudo

Lição 23: Meio de Vida Hábil – Parte 1

A Quarta Nobre Verdade é o caminho que leva ao fim do sofrimento, que consiste em trilhar o Nobre Caminho Óctuplo. Este é o quinto aspecto do caminho.

O meio de vida hábil ou correto (*Samma Ajiva*) é o quinto fator do Nobre Caminho Óctuplo. Faz parte da seção de *sila*, que também inclui a fala hábil ou correta (*Samma Vaca*) e a ação hábil ou correta (*Samma Kammanto*).

Abaixo, o discurso de Buda sobre o meio de vida hábil no *Majjhima Nikaya*:

A esse respeito, bhikkus, a compreensão hábil vem antes. E como a compreensão hábil vem antes? Compreende-se o meio de vida inábil como meio de vida inábil e o meio de vida hábil como meio de vida hábil: esta é a compreensão hábil.

E qual é, bhikkus, o meio de vida inábil? Maquinar, espalhar boatos, insinuar, menosprezar, buscar o lucro pelo lucro: este é o meio de vida inábil...

E qual é, bhikkus, o meio de vida hábil que é nobre, puro, supramundano, um fator do caminho? A desistência do meio de vida inábil, o abster-se, o refrear-se, a renúncia a ele por parte de alguém cuja mente é nobre, cuja mente é pura, alguém que domina o nobre caminho...

Faz-se o esforço para abandonar o meio de vida inábil e se adotar o meio de vida hábil: este é o esforço hábil... Dessa maneira, esses estados têm origem e giram em torno do meio de vida hábil, isto é, a compreensão hábil, o esforço hábil e a plena atenção hábil (112: 28-33).

O meio de vida hábil diz respeito a ganhar a vida de uma forma que não interfira em nosso desenvolvimento espiritual. O Buda listou cinco tipos de ocupação que prejudicam os outros: “Estas cinco ocupações, ó monges, não deveriam ser realizadas por um seguidor leigo: comercializar armas, comercializar seres vivos, comercializar carne, comercializar tóxicos, comercializar venenos” (*Anguttara Nikaya* 5:177).

Em *The Noble Eightfold Path*, Bhikku Bodhi explica isto mais detalhadamente: “Obviamente, qualquer ocupação que requeira a violação da fala hábil e da ação hábil é um meio de vida inábil, mas outras ocupações, como a venda de armas e tóxicos, possivelmente não violam esses fatores, mas ainda assim são incorretas por causa de suas conseqüências para os outros”.

Exemplo de um indivíduo que se envolveu com armas é o de Bhante Sanghasena, um monge budista de Ladakh, Índia. Ele foi um budista devoto em sua adolescência, mas decidiu alistar-se no exército indiano. Ele foi treinado para atirar, detonar bombas e matar pessoas e logo percebeu que seu comportamento violava os preceitos budistas. Então, deixou o exército aos vinte e um anos e se tornou um monge budista theravada.

O Venerável Bhante Gunaratana sugere que façamos a nós mesmos três perguntas quando avaliamos o meio de vida hábil ou correto: “Em primeiro lugar, meu trabalho é uma ocupação inerentemente errada? Ou seja, ele causa algum mal por definição? Envolve a fabricação, compra, venda, promoção ou uso de revólveres ou outras armas? Envolve tóxicos ou veneno? Requer que se fira ou mate seres vivos? O próprio Buda mencionou que ocupações que envolvam armas, venenos ou matança definitivamente são meios de vida incorretos”.

Bhante Gunaratana aponta que trabalhos que recaem nessas categorias incluem a realização de pesquisa e desenvolvimento de armas químicas e biológicas, venda de inseticidas, projetos de programas de computador para guiar sistemas de mísseis, trabalho em jornais tablóides que firam a reputação de figuras públicas ou em rádios e *talk-shows* que utilizem linguagem chula.

Precisamos analisar nossas ocupações para ver se porventura estamos causando mal de uma forma óbvia ou sutil. Trabalhar como *bar tender* claramente encoraja as pessoas a prejudicarem a elas próprias e a seus familiares. Pessoas com problemas de dependência ao álcool muitas vezes podem se tornar violentas e ficar fora de controle, causando imenso sofrimento aos que as amam. Até mesmo um copo de vinho ou uma cerveja podem interferir em nossa plena atenção e nos levar ao uso incorreto da fala e a comportamentos inapropriados. Da mesma forma, alguém envolvido na fabricação, venda e promoção de bebidas alcoólicas é culpado pelo mal e sofrimento causados. Trabalhar num cassino ou casa de apostas é um meio de vida incorreto porque explora pessoas com tendência ao vício.

O Venerável Bhante Gunaratana afirma: “Pelo fato de nosso sistema econômico ter se tornado tão complexo, às vezes, a definição do que constitui um meio de vida incorreto não é tão clara. Por exemplo, trabalhar para o exército é inerentemente errado? Depende. Se o trabalho coloca a pessoa numa posição de usar armas, incluindo o lançamento de mísseis por computador, esse provavelmente é um meio de vida incorreto. Mas trabalhar como médico ou cozinheiro do exército provavelmente não será inerentemente errado”.

Podemos também estar trabalhando num ofício que aparentemente se apresente como um meio de vida hábil como professores, pastores, terapeutas ou médicos, mas se nos relacionarmos com clientes, estudantes ou pacientes usando uma linguagem grosseira, ridicularizando, fazendo críticas injustas ou faltando com o respeito, aí estaremos praticando o meio de vida incorreto.

